



ASSOCIAÇÃO

DR. MANUEL LUCIANO DA SILVA

Instituição Cultural sem fins lucrativos e Estatuto de Utilidade Pública

A Doença de Parkinson

por Manuel Luciano da Silva, Médico

O nome da Doença de Parkinson é em honra do médico inglês James Parkinson que foi a primeira pessoa a descrever em 1817 os sintomas desta doença.

Nós sabemos que o Parkinsonismo existiu há mais cinco mil anos, mas ninguém foi capaz de descrever esta doença com os pormenores que o Dr. James Parkinson fez.

A doença de Parkinson é uma doença de origem neurológica, degenerativa do sistema nervoso central na qual a chamada Substância Negra, do tamanho duma azeitona negra grande é afetada a qual está localizada na base do cérebro –na região límbica. A Substância Negra é composta por células cerebrais escuras – em contraste com a células esbranquiçadas do resto do nosso cérebro– mas na Doença de Parkinson essas células negras deixam de produzir um neurotransmissor chamado DOPAMINA que é absolutamente necessário para a contração e descontração dos nossos músculos! Sem a DOPAMINA todos os nossos músculos ficam perros!

A Doença de Parkinson não é fatal e até não sabemos qual é a sua origem. Não há evidência de que seja hereditária. Apesar de ter havido certos avanços como a descoberta da falta de DOPAMINA, infelizmente ainda não temos cura radical para a Doença de Parkinson, porque é muito difícil a DOPAMINA sintética atravessar a barreira do cérebro para poder atuar nas células cerebrais da Substância Negra!

Outra coisa importante na Doença de Parkinson é que esta doença não diminui a capacidade intelectual da pessoa, que mantém a sua intelectualidade assim como as suas memórias.

A DOPAMINA é um importante mensageiro químico porque é o transmissor dos impulsos elétricos para todos os músculos do nosso corpo e quando falta a Dopamina os músculos tornam-se perros e incapacitados e o doente perde o controle voluntário dos músculos.

Quem é que apanha a Doença do Parkinson?

Qualquer pessoa pode apanhar a Doença de Parkinson, independentemente da sua raça, sexo ou de classe social. Porém tende a afetar as pessoas mais idosas acima dos 55 anos. Há casos raros em pessoas mais jovens. A Doença de Parkinson tem uma prevalência entre 150 a 200 pessoas por cem mil habitantes.

Sintomas da Doença de Parkinson

- (1) Expressão facial alterada
- (2) Caligrafia menos legível e de tamanho reduzido.
- (3) Fala monótona com problemas na pronúncia
- (4) Braços e pernas de lados opostos com movimentos diferentes
- (5) Passos mais vagarosos
- (6) Por vezes lapsos de memória
- (7) Dores musculares

Manifestações Clínicas

(1) TREMOR. É o sintoma mais frequente e que chama mais a atenção. É rítmico e lento comparado com outros tremores.





ASSOCIAÇÃO
DR. MANUEL LUCIANO DA SILVA
Instituição Cultural sem fins lucrativos e Estatuto de Utilidade Pública

O tremor aparece quando o membro está em repouso, mas quando esse membro se movimenta o tremor para. O tremor no início da doença aparece apenas dum lado, mas depois progride para o outro lado e coisa semelhante pode acontecer nos músculos da face. Durante o dormir o tremor desaparece, mas em situações nervosas o tremor piora muito.

(2) RIGIDEZ . Normalmente quando fechamos a nossa mão contraímos um grupo de músculos (contratores) que fecham a nossa mão mais devagar ou mais depressa. Quando queremos abrir a nossa mão usamos outro grupo de músculos diferentes (os extensores) para abrimos a nossa mão mais depressa ou mais devagar. Quando temos saúde possuímos DOPAMINA suficiente para controlar as contrações dos músculos contratores e dos músculos extensores e portanto as nossas mãos fecham e abrem conforme o nosso comando. Na doença de Parkinson porque falta a DOPAMINA os dois grupos de músculos não se contraem normalmente. É como se o pedal do travão do automóvel partisse a mola e nesse caso o pedal não vai subir para carregarmos outra vez no pedal para travarmos o carro.... E neste processo os músculos na Doença de Parkinson ficam rígidos, ficam perros.... e com pouca mobilidade.

(3) DEPRESSÃO NERVOSA. Porque as pessoas que têm a Doença de Parkinson conservam as suas faculdades mentais apercebem-se da situação dramática e muito naturalmente desenvolve uma depressão nervosa que pode atingir 40 ou 50 por cento dos pacientes com esta doença.

(4) OUTROS SINTOMAS. Claro que a falta de DOPAMINA afeta todos os músculos do nosso corpo incluindo dos aparelhos digestivo, urinário e genital.

Aparência Geral duma pessoa com Doença de Parkinson.

- (1) Parece uma estátua comparado com aquilo que era quando tinha saúde.
- (2) Todo o seu corpo está inclinado para a frente.
- (3) A sua face parece uma máscara, parada.
- (4) Não pestaneja
- (5) Deixa cair a saliva pelos cantos da boca, porque tem dificuldade em engolir a saliva
- (6) Os seus membros superiores estão sempre caídos
- (7) Apresenta tremores num membro superior ou nos dois.
- (8) Tem muitas dificuldades em começar a caminhar
- (9) Os seus passos são sempre muito curtos, inclinando o tronco para frente.
- (10) Tem duma maneira geral pouca mobilidade.

TRATAMENTO

- (1) Ainda não há tratamento radical para a Doença de Parkinson.
- (2) Há sim o uso da Lodopa (L-dopa) para diminuir os sintomas. A L-dopa transforma-se em Dopamina, mas esta substância sintética tem muita dificuldade em passar a barreira do cérebro e poder atuar da Substância Negra.
- (2) Fisioterapia
- (3) Atividades de psicoterapia
- (4) Cirurgia

Figura célebres que tiveram Doença de Parkinson: Papa João Paulo II, Boxeador Muhammad Ali, etc.

